

Nas atividades clínicas, encontramos feridas severas que complicam e por vezes os tratamentos usuais acabam falhando. Estudos utilizando células-tronco mesenquimais (MSC) para cicatrização de feridas cutâneas obtiveram resultado satisfatório sobre a cicatrização. Dentre eles, aumento da resistência da cicatriz e uma maturação histológica mais precoce. Pesquisas recentes comprovam a eficácia da eletroacupuntura em promover cicatrização completa com resistência e semelhança histológica à pele íntegra. O objetivo desse trabalho é avaliar macro e microscopicamente a cicatrização de feridas experimentais em coelhos utilizando MSC associadas à eletroacupuntura. Para tanto, serão utilizados 30 coelhos Nova Zelândia, distribuídos em 3 grupos. As MSC serão obtidas de um banco de células. Serão realizadas duas feridas de 1cm<sup>2</sup> no dorso de cada animal. Os pertencentes ao Grupo 1 terão as MSC injetadas ao redor das lesões. No Grupo 2, será aplicado o mesmo tratamento do 1, acrescido da eletroacupuntura. Onde as agulhas de acupuntura serão aplicadas a 0,5cm do bordo, numa frequência de 60 Htz, pulso alternado assimétrico intermitente e corrente alternada de 8 a 20 µAmps, durante 10 minutos a cada 2 dias. O Grupo 3 será o controle. Em todos os grupos as medidas da área da lesão serão registradas com uso de paquímetro a cada 2 dias, a planimetria será realizada nos dias 8 e 16. As feridas do lado direito serão biopsiadas no dia 8 e a da esquerda no dia 16 em todos os grupos para exame histopatológico. Espera-se que a qualidade cicatricial do tecido reparado poderá ser melhorada ou mantida quando comparado animais que receberam células-tronco com aqueles que receberam a terapia celular associadas à eletroacupuntura.